



## CHAMADA À ACÇÃO PARA ACABAR COM OS SURTOS DE CÓLERA E PARA ALCANÇAR A ELIMINAÇÃO DA CÓLERA EM ÁFRICA ATÉ 2030

SOBRE A REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA  
DOS CHEFES DE ESTADO E DE GOVERNO  
AFRICANOS DOS 20 ESTADOS-MEMBROS  
AFECTADOS PELA EPIDEMIA DA CÓLERA  
EM 2025





Centros africanos de controlo e prevenção de doenças,  
Ring Road, 16/17, lugar Haile Garment Lafto,  
Sousville de Nifas Silk-Lafto,  
Caixa Postal 200050 Adis-Abeba,  
Telefone: +251(0) 112175100/75200

O Africa CDC é uma agência de saúde continental autónoma da União Africana criada para apoiar as iniciativas de saúde pública dos Estados membros e reforçar a capacidade das suas instituições de saúde pública para detetar, prevenir, controlar e responder de forma rápida e eficaz às ameaças de doença.

## Salvaguardar a Saúde em África

[www.africacdc.org](http://www.africacdc.org)

    @africacdc

**Nós**, os Chefes de Estado e de Governo e os Chefes da Delegação dos 20 Estados-Membros da União Africana (UA) afectados pela epidemia de cólera em 2025.

**RECORDANDO:** Assembleia/AU/Decl.3(XXIX) de Julho de 2017 sobre a aceleração da implementação do Regulamento Sanitário Internacional em África, que visa abordar os crescentes eventos de saúde pública e as epidemias recorrentes no continente e prevenir, proteger, controlar e fornecer uma resposta atempada aos eventos de saúde pública com o potencial de propagação internacional e transfronteiriça.

**RECORDANDO:** Assembleia/AU/Dec.877(XXXVII) de fevereiro de 2024, que tomou nota da nomeação de Sua Excelência Hakainde, Presidente da Zâmbia, para servir como o Campeão da União Africana para a resposta ao surto de cólera com o objectivo de garantir o alinhamento das respostas a nível continental, mundial e regional.

**LEMBRANDO TAMBÉM:** A Decisão Assembleia/AU/Decl.3(XXXII) de fevereiro de 2019, que adoptou a abordagem “Saúde em Todas as Políticas”, reconheceu que os desafios de saúde não podem ser enfrentados eficazmente apenas pelos Ministérios da Saúde e enfatizou a necessidade de promover a colaboração intersectorial através da adopção e implementação de uma abordagem governamental abrangente para a «Saúde em Todas as Políticas».

**RECORDANDO AINDA:** Os compromissos assumidos no Quadro Regional Africano para a Implementação da Estratégia Global para a Prevenção e Controlo da Cólera (2018-2030), que foi aprovado pelos Ministros da Saúde em 2018, e os progressos limitados realizados na consecução dos marcos e metas estabelecidos.

**OBSERVANDO:** O Comunicado de fevereiro de 2024 dos Chefes de Estado e de Governo da SADC que apelou sobre o reforço da prevenção e controlo da cólera através do envolvimento da comunidade, vigilância reforçada, disponibilidade de vacinas através da produção local e melhores serviços de água, saneamento e higiene (WASH) e intervenções específicas para a mudança do comportamento social.

**OBSERVAÇÃO ADICIONAL:** O Comunicado dos Ministros da Saúde da SADC feito em Lilongwe, no Malawi, em março de 2023, que levou à criação da Força-Tarefa de Coordenação para a Eliminação das Epidemias de Cólera em África (AECECT).

**EXPRESSANDO PREOCUPAÇÃO:** sobre os surtos de cólera em curso em vários países, que afecta actualmente cerca de 20 Estados-Membros, resultando num aumento da morbidade, da mortalidade e de consequências socioeconómicas adversas; e **RECONHECENDO AINDA** o encargo adicional imposto aos sistemas nacionais de saúde por emergências de saúde pública simultâneas e prolongadas, incluindo, entre outras, a Mpox, o sarampo, a dengue e a febre de Lassa, que agravam colectivamente as vulnerabilidades sistémicas e as restrições de capacidade existentes.

**EXPRESSAMOS PREOCUPAÇÃO:** O sobre o crescente fardo de surtos de doenças, epidemias e emergências de saúde pública, que representam sérias ameaças à arquitectura social, económica e de segurança do continente, comprometendo assim a concretização da **Agenda 2063: “A África que Queremos”**;

**NOTAS ADICIONAIS:** As prioridades de recursos concorrentes e o declínio da Assistência Oficial ao Desenvolvimento, que aumentam o risco de perturbações socioeconómicas e de potencial instabilidade política; e a implementação inadequada do Regulamento Sanitário Internacional (RSI), o Quadro Regional para a Implementação da Estratégia Global para a Prevenção e Controlo da Cólera (2018-2030), que continua a impedir esforços de preparação e resposta atempados e eficazes.

**ENFATIZANDO:** O papel da UA de salvaguardar a saúde de todos os cidadãos do continente, de se preparar e responder às emergências de saúde pública, através da implementação de sistemas de saúde fortes, resilientes e adaptáveis, com coordenação eficaz, colaboração e partilha de informações e recursos através das fronteiras.

**ATENTOS:** A todos os esforços que os governos do continente estão a empreender para travar a propagação do surto da cólera e as estreitas colaborações e esforços em curso por parte do África CDC, da Comissão da União Africana (CUA), da OMS, da UNICEF, do GAVI, da Força-Tarefa Global para o Controlo da Cólera (GTFCC) e de todos os parceiros na redução do fardo da epidemia da cólera no continente.

**POR MEIO DESTES, COMPROMETEMO-NOS** para:

- **Coordenação multissetorial:** Estabelecer ou reforçar uma Força-Tarefa Presidencial sobre a cólera para coordenar acções multissetoriais, alocar recursos de emergência, melhorar a vigilância transfronteiriça e aplicar mecanismos de responsabilização em todos os ministérios e sectores relevantes.
- **Financiamento interno:** mobilizar e sustentar financiamento de emergência interno dedicado para apoiar os principais pilares de preparação e resposta à cólera, incluindo vigilância, vacinação, gestão de casos, água, saneamento e higiene (WASH) e comunicação de riscos e envolvimento comunitário (RCCE).
- **Ampliar os investimentos em WASH:** priorizar investimentos acelerados e equitativos em infraestruturas de abastecimento de água segura e saneamento, especialmente em comunidades de alto risco.
- **Garantir Abastecimentos Críticos:** Participar activamente e apoiar iniciativas globais e regionais destinadas a expandir o acesso atempado a produtos essenciais necessários para surto de cólera, na deteção, prevenção e resposta, incluindo o reforço da produção local para as Vacinas Orais contra a Cólera (OCVs)
- **Envolvimento da comunidade e da sociedade civil:** colocar as comunidades no centro da agenda de eliminação da cólera e garantir que os líderes comunitários, as redes de base e as organizações da sociedade civil participem activamente como principais parceiros nos esforços nacionais para alcançar a eliminação da cólera em África até 2030.

- Garantir o acesso humanitário: Em coordenação com a Agência Humanitária da UA e o HHS, facilitar o estabelecimento de acesso humanitário e de corredores seguros para garantir a entrega ininterrupta de bens essenciais, médico, serviços de água e saneamento em zonas afectadas por conflitos e de difícil acesso.

#### **OUTRA CHAMADA a África CDC:**

- Aproveitar o modelo de resposta bem sucedido do Mpox para criar uma Equipa Continental de Apoio à Gestão de Incidentes (IMST), liderada conjuntamente pelo África CDC e pela OMS, em colaboração com a UNICEF, GAVI, Fundo Mundial e outros parceiros; para coordenar, racionalizar e intensificar os esforços destinados a controlar os surtos de cólera em curso em todo o continente.
- Estabelecer um Grupo de Trabalho Continental para a Eliminação da Cólera, co-liderado pelo CDC África e pela OMS, em colaboração com a UNICEF, GAVI, Fundo Mundial e outros parceiros; e alinhado com o Grupo de Trabalho Mundial para o Controlo da Cólera (GTFCC), para promover estratégias inclusivas, coordenadas e sustentáveis que acelerem os progressos no sentido de alcançar a eliminação da cólera em África até 2030.
- Coordenar com a OMS, a UNICEF e outros parceiros os esforços para mobilizar novos e adicionais investimentos, alavancando recursos nacionais, financiamento inovador, financiamento combinado e solidariedade internacional para acelerar a eliminação da cólera em África.
- Para mobilizar o sector privado a desempenhar um papel activo na eliminação da cólera, investindo em infraestruturas de água, saneamento e higiene (WASH), promovendo tecnologias de saúde inovadoras, reforçando parcerias público-privadas, apoiando a produção local de vacinas e melhorando o acesso a serviços de saúde essenciais, especialmente em comunidades vulneráveis de difícil acesso.
- Engajar as organizações da sociedade civil (OSC) para fortalecer a mobilização social, o envolvimento da comunidade e a defesa da mudança dos comportamentos, equidade e responsabilização nos esforços de prevenção e resposta à cólera.
- Comprometer-se a apresentar regularmente relatórios sobre os progressos na implementação deste Apelo à Ação à Assembleia da União Africana, através de S. Exa. Hakainde Hichilema, Presidente da Zâmbia e Defensor da UA para a Resposta ao Surto de Cólera.

**04 de junho de 2025**



Centros africanos de controlo e prevenção de doenças,  
Ring Road, 16/17, lugar Haile Garment Lafto,  
Sousville de Nifas Silk-Lafto,  
Caixa Postal 200050 Adis-Abeba,  
Telefone: +251(0) 112175100/75200

**Salvaguardar a Saúde em África**

**[www.africacdc.org](http://www.africacdc.org)**

**    [africacdc](#)**